

Economia

AJ07179



Estatal. O ministro de Energia, Edison Lobão, voltou a defender ontem a criação de uma nova estatal do pré-sal. A empresa seria 100% do Tesouro Nacional e teria poucos funcionários.

Menos. Repasses da União para o Fundo dos Municípios caíram R\$ 954,8 milhões neste ano

Investimentos de R\$ 6,7 bi salvam cidades durante a crise

Oito municípios concentram os maiores projetos. Pelo menos 19,5 mil vagas serão criadas

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ Dependentes quase que exclusivamente dos repasses da União e dos Estados, muitos municípios capixabas sofrem com a queda de arrecadação em meio à crise financeira global. Para amenizar a situação, os prefeitos iniciaram, recentemente, uma corrida por investimentos públicos e privados.

Em oito cidades - Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares, Colatina e Aracruz -, os investimentos, públicos e privados, devem alcançar os R\$ 6,7 bilhões em 2009 e 2010. Pelo menos 19,5 mil novos postos de trabalho devem ser criados.

É bom que os prefeitos corram mesmo. Os últimos núme-

ros da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostram que, nos primeiros quatro meses do ano, os repasses da União para o Fundo de Participação dos Municípios tiveram queda real de R\$ 954,8 milhões.

Pelo padrão sazonal dos últimos seis anos, os dados indicam um repasse total, para o final do ano, de R\$ 48 bilhões. O valor programado originalmente no orçamento da União é de R\$ 57 bilhões. Se for confirmada, a queda será de 15,8%.

O vice-presidente da CNM, Guerino Balestrassi, disse que a busca por investimentos é constante, mas faz um alerta. "Os novos investimentos não podem ser a salvação. A prefeitura precisa ter reserva e cortar gastos. Não se pode depender de dinheiro privado, pois ele pode muito bem vir como não vir".

INVESTIMENTOS CHEGANDO
Cidades como Vila Velha, Aracruz e Cachoeiro preparam-se para receber investimentos de

vulto. A cidade do Norte capixaba será beneficiada pela evolução do Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangás). Cerca de R\$ 800 milhões serão investidos no terminal de gás liquefeito da Transpetro (R\$ 500 milhões), em parte da tubulação de Cacimbas (R\$ 100 milhões) e em um terminal de compressão de gás (R\$ 200 milhões).

Em Vila Velha o petróleo também vai movimentar a economia. As obras dos portos de Nizibra e Nova Holanda, na Enseada de Jaburuna, custarão R\$ 700 milhões e começarão este ano. O município briga pela construção de mais um porto, que funcionaria no local da antiga Casa de Passagem, demolida em março.

Em Cachoeiro, o benefício se dará pela passagem do gasoduto Cacimbas-Cabiúnas pelo município. Por conta da facilidade em se obter gás natural, a cidade pode receber duas termelétricas, que, juntas, podem ser responsáveis por investimentos superiores aos R\$ 2 bilhões.

O mapa dos novos negócios

Investimentos previstos para 2009 e 2010 nos principais municípios do Estado

Vitória

1

Total: R\$ 2,02 bilhões

A Capital já recebe muitos e vultosos investimentos tanto do poder público quanto da iniciativa privada. Em 2009 e 2010, a prefeitura vai investir R\$ 400 milhões, o Estado, R\$ 270 milhões e a União, R\$ 350 milhões. A construção civil, o forte do investimento privado em Vitória, será responsável por mais R\$ 1 bilhão

A expectativa da prefeitura é de que essas obras gerem 5,6 mil empregos

Cariacica

2

Total: R\$ 483 milhões

A prefeitura espera investimentos da ordem de R\$ 230 milhões por parte da iniciativa privada em 2009 e 2010. O forte do município é o setor de distribuição. O poder público deve investir outros R\$ 253 milhões. O município será responsável por R\$ 43 milhões, o Estado, por R\$ 160 milhões e a União, por R\$ 50 milhões. Só os investimentos públicos serão responsáveis pela geração de mais de 800 postos de trabalho

Para 2010/11 a prefeitura espera um incremento de 5% nos investimentos público e privados feitos no município

Linhares

3

Total: R\$ 400 milhões

O município espera R\$ 100 milhões em investimentos públicos - escolas, unidades de saúde e duplicação de um trecho da BR-101 - e, pelo menos, mais R\$ 300 milhões da iniciativa privada. Uma termelétrica, avaliada em R\$ 300 milhões, já começou a ser construída. O município espera agora a definição sobre a construção de outra termelétrica pelo mesmo valor (R\$ 300 milhões), e o leilão do final do ano da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que pode decidir pela instalação de geradores de energia eólica no município

A expectativa é de que as obras públicas gerem até 2 mil empregos e de que a construção de cada termelétrica crie 300 novas vagas

Vila Velha

6

Total: R\$ 1,1 bilhão

Investimentos públicos: primeiro trecho da Lindenberg (R\$ 12 milhões), segundo trecho da Lindenberg (R\$ 23 milhões), alça da Terceira ponte (R\$ 37 milhões), viaduto da Lindenberg/Darly Santos (R\$ 32 milhões)

Leste-Oeste - segunda e terceira etapa - (R\$ 90 milhões), urbanização das ruas de Cobilândia (R\$ 5 milhões), Cesan (mais de R\$ 100 milhões) e investimentos do tesouro municipal em 2009 (R\$ 50 milhões)

Investimentos privados: empresas que aderiram ao Invest Importação (R\$ 25 milhões), obras do porto de Nizibra e porto de Nova Holanda, na Enseada de Jaburuna (R\$ 700 milhões) começam este ano, Makro (R\$ 12 milhões), Oiltanking (R\$ 13 milhões), Eurotêxtil (R\$ 4 milhões) e supermercado Perim (R\$ 7 milhões)

Ainda está prevista a instalação da Concreteira Nassau Mix e dos centros nacionais de distribuição da Farmácia Pacheco e da Vinhos Miolo. Os investimentos ainda não foram divulgados. A prefeitura também negocia a construção de mais um terminal portuário de petróleo e gás na Enseada de Jaburuna

Serra

7

Total: R\$ 350 milhões

A prefeitura prevê para 2009 um investimento de R\$ 210 milhões por parte do setor privado. O mercado imobiliário e os setores metalmeccânico e de logística serão responsáveis pela alocação da maior parte dos recursos. O município vai investir outros R\$ 140 milhões. A expectativa é de que 850 empregos sejam gerados

Segundo a assessoria de imprensa do município, a prefeitura ainda não tem a previsão de investimentos para 2010

Colatina

8

Total: R\$ 100 milhões

O município vai receber uma série de

NOVA AGENDA DOS PREFEITOS

Análise

GUERINO BALESTRASSI

Vice-presidente da Confederação

Nacional dos Municípios

■ Regra geral nas concepções mais elementares, o desenvolvimento é reduzido a uma mera decorrência de “mais investimentos”, que se originam de “mais dinheiro”. Melhor ainda se essa “ajuda” dispensar a apresentação de projeto e não estiver vinculada às tais “contrapartidas locais”. Consequentemente, a ação política que decorre dessa lógica centra-se, a qualquer custo, na atração de investimentos, na busca de ver-

bas dos orçamentos do Estado e da União, consignadas pelos deputados e pelos senadores, sem falar no grande esforço do município para estar incluído nas transferências voluntárias de recursos provenientes das esferas superiores de governo. O problema é que o papel do município não se resume apenas a isso. A nova agenda dos prefeitos está concentrada em três eixos fundamentais: a responsabilidade fiscal, a promoção do desenvolvimento sustentável e a introdução de novas posturas, condutas e valores. Sai, progressivamente, de cena o “sindico”, e co-

meça a ganhar espaço o “empreendedor”, o inovador, aquele que busca permanentemente novas políticas, novas ações, novas articulações. Em suma, muda de foco a própria visão do que vem a ser o desenvolvimento. Ao invés de ser algo que vem de fora, o desenvolvimento passa a ser entendido com um processo endógeno de realização de um potencial que já está posto, já está inscrito, na estrutura existente em determinado município. O que vem de fora é responsável pela ampliação desse potencial, mas não é capaz de liberá-lo; não é capaz de (des)envolvê-lo.

Projetos modernizam leis de incentivos fiscais

Prefeituras querem facilitar a entrada de empresas nas cidades alterando até o Plano Diretor Urbano

■ Na busca por mais investimentos, municípios alteram inclusive a legislação. Já há projetos que modernizam leis de incentivos fiscais e que mudam o Plano Diretor Municipal (PDM) para aumentar áreas voltadas ao desenvolvimento econômico. Há ainda cursos promovidos pela administração pública para melhorar a qualidade do serviço prestado e da mão de obra.

Em Vila Velha, a prefeitura trabalha para alterar o PDM e criar novas áreas de desenvolvimento. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico

do município, Octaciano Neto, ainda há muitas áreas desocupadas em Vila Velha. A ideia é ocupá-las de maneira ordenada e ter um bom retorno econômico.

“Queremos criar uma área exclusiva para imóveis comerciais na região do Jóquei. Em Vale Encantado reservaremos a área para o setor atacadista e re-troportuário. Na Enseada de Ja-

buruna, perto do complexo penitenciário queremos uma área reservada para o petróleo e o gás. Perto BR-101, no Seringal, onde vai passar a rodovia Leste-Oeste, queremos um polo industrial”, detalhou.

Na Serra, a lei de incentivos fiscais será revista e em 90 dias estará em vigor. “Estamos atualizando a lei de incentivos. O objetivo é aumentar o incentivo de acordo com o número de empregados”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jessé Moura Marques.

Em Vitória, segundo o prefeito João Coser, já há uma série de programas que agilizam a criação de empresas e os trâmites burocráticos, como a nota fiscal eletrônica e a Central Fácil. Agora, o objetivo da prefeitura é qualificar os trabalhadores.

“Vitória, por não ter mais espaços, atrai empresas de serviço. Por isso, tem que oferecer mão de obra qualificada”

JOÃO COSER
PREFEITO DE VITÓRIA

Colatina
A expectativa é de que as obras públicas gerem até 2 mil empregos e de que a construção de cada termelétrica crie 300 novas vagas

Aracruz

Total: R\$ 1,5 bilhão

A primeira fase da construção da Carta Fabril (começa em 2010 e vai custar R\$ 200 milhões), o estaleiro da Jurong (as obras começam em 2010 e custará R\$ 500 milhões), o terminal da Transpetro (será concluído em 2010 e custa R\$ 500 milhões) e a construção de um compressor de gás (R\$ 200 milhões) e de parte da tubulação de Cacimbas (R\$ 100 milhões) são os grandes vetores do crescimento de Aracruz nos próximos dois anos

Essas obras, em 2009, devem criar 2 mil empregos. Em 2010 serão 4,5 mil novas vagas. O poder público, em 2009, vai investir R\$ 40 milhões

Cachoeiro de Itapemirim

Total: R\$ 750 milhões

A prefeitura aguarda a definição sobre a instalação de até duas usinas termelétricas no município. O investimento, dependendo da capacidade de geração das usinas pode ultrapassar os R\$ 2 bilhões. A instalação de uma usina é praticamente certa. O município também aguarda o início das obras da Ferrovia Litorânea Sul, que podem começar ainda esse ano. A expectativa da prefeitura é de que os investimentos na cidade sejam de R\$ 250 milhões, em 2009, e alcancem os R\$ 500 milhões em 2010

A expectativa é de que mais de 1,2 mil empregos sejam gerados

Total: R\$ 100 milhões

O município vai receber uma série de investimentos públicos até 2010. O principal deles é a reforma da ponte Florentino Avidos, que vai custar R\$ 40 milhões. O município terá também grandes investimentos do setor privado. A Empresa Luz e Força Santa Maria anuncia a construção de uma sub-estação no Distrito de Reta Grande, contudo, não revelou o valor desse investimento. O Terminal de Cargas de Maria Ortiz também anunciou que haverá novos investimentos

A expectativa é de que a aplicação das verbas públicas gerem 800 empregos diretos e 1,5 mil indiretos

